

Plano de Trabalho Docente – 2017

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103

Município: Matão

Eixo Tecnológico: **Ambiente e Saúde**

Habilitação Profissional: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Qualificação: Auxiliar de Enfermagem.

Componente Curricular: **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material**

Módulo: **II- 2º F1**

C. H. Semanal: **4h/a**

Professor: Elisete Trovão de Sá; Karina Barroso; Patrícia Cristina Prevideli de Carvalho; Priscila Marconato da Silva; Renata Cristina Pezzolato

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
- Administrar medicamentos por via oral e parenteral;
- Fazer curativos;
- Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclysis, enema e calor ou frio;
- Coletar material para exames laboratoriais;
- Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;
- Circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar;
- Executar atividades de desinfecção e esterilização.
- Limpeza e secagem de material e instrumental cirúrgico;
- Acondicionamento de materiais;
- Montagem de materiais;
- Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive:
- Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular.

Componente Curricular : Centro Cirúrgico e Central de Material

Módulo: 2ºF1

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.	1.1	Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.	1	Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais.
		1.2	Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.	2	Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico: <ul style="list-style-type: none"> • transporte de clientes/ pacientes; • técnica de escovação e paramentação cirúrgica; • posições na mesa cirúrgica; • circulação na sala cirúrgica; • eletrocirurgia; drenos e sondas; • espécimes e membros amputados; • fios de sutura e agulhas
		1.3	Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.		
		1.4	Efetuar o posicionamento correto do cliente/paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.		
		1.5	Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica. Identificar instrumental cirúrgico.		
		1.6	Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.	3	Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica
		1.7	Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.	4	Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
		1.8	Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.	5	Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica
		1.9	Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.	6	Assistência de enfermagem na recuperação anestésica

2	Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem	<p>2.1 Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.</p> <p>2.2 . Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.</p> <p>2.3 Preparar os diversos materiais para esterilização.</p> <p>2.4 Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.</p> <p>2.5 Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.</p> <p>2.6 Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança</p>	<p>7 Central de material:</p> <ul style="list-style-type: none"> • funcionamento, estocagem: ✓ fluxo de entrada e saída do material ✓ técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais <p>8 Métodos de esterilização: autoclave; estufa; radiação; óxido de etileno; formaldeído; químicos.</p> <p>9 Tipos de invólucros para esterilização de materiais.</p> <p>10 Métodos de controle e validação da esterilização</p> <p>11 Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos</p>
---	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular:

Modulo: 2ºF1

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.</p> <p>Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.</p> <p>Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré - trans e pós-operatório imediato.</p> <p>Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.</p> <p>Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.</p> <p>Identificar instrumental cirúrgico.</p> <p>Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.</p> <p>Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica</p>	<p>Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais;</p> <p>Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:</p> <p>transporte de clientes/ pacientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> •técnica de escovação e paramentação cirúrgica; •posições na mesa cirúrgica; •circulação na sala cirúrgica; •eletrocirurgia; •drenos e sondas; •espécimes e membros amputados; •fios de sutura e agulhas <p>Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica</p> <p>Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório</p> <p>Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica</p> <p>Assistência de enfermagem na recuperação</p> <p>Central de material: funcionamento, estocagem: fluxo de entrada e saída do material técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais</p> <p>Métodos de esterilização:</p>	<p>Aulas práticas de campo</p> <p>Estudo do meio</p> <p>Estudo de caso</p> <p>Solução de Problemas</p> <p>Tarefa Dirigida</p> <p>Demonstração Teórico-prático</p>	<p>Turma A Manhã 05/09 a 03/10</p> <p>Turma B: Manhã 03/10 a 27/10</p> <p>Turma C: Manhã 28/11 a 18/12</p> <p>Desdobro: 24/07 a 18/12</p>

	<ul style="list-style-type: none"> •autoclave; •estufa; •radiação; •óxido de etileno; •formaldeído; •químicos <p>Tipos de invólucros para esterilização de materiais</p> <p>Métodos de controle e validação da esterilização</p> <p>Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos</p>		
<p>Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.</p> <p>Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.</p> <p>Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança..</p> <p>Preparar os diversos materiais para esterilização.</p> <p>Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.</p> <p>Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.</p> <p>Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança</p>		<p>Aulas práticas de campo</p> <p>Estudo do meio</p> <p>Estudo de caso</p> <p>Solução de Problemas</p> <p>Tarefa Dirigida</p> <p>Demonstração Teórico-prático</p>	<p>Turma A Manhã 05/09 a 03/10</p> <p>Turma B: Manhã 03/10 a 27/10</p> <p>Turma C: Manhã 28/11 a 18/12</p> <p>Desdobro: 24/07 a 18/12</p>

--	--	--	--

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação ¹	CrITÉRIOS de Desempenho	Evidências de Desempenho
1 Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psico fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.	Trabalho em grupo; Prova pratica; Estudo de caso; Debata em grupo.	Destreza; Trabalho em equipe; Criatividade; Postura ética; Organização; Compreensão.	O aluno deve ser capaz de : Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica. Identificar instrumental cirúrgico.

<p>2 Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de</p>			<p>Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.</p> <p>Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.</p> <p>Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.</p> <p>Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

V – Plano de atividades docentes*

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção aos alunos, orientação em relação aos critérios de avaliação e bases tecnológicas	Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas			Reuniões de planejamento, participação em capacitações e reunião pedagógica.
Agosto	Identificação das dificuldades práticas componente curricular em exercício	Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas	(Avaliação individual em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso), discussão em grupo)	Demonstração diária das práticas, promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em exercício	
Setembro	Identificação das dificuldades práticas componente curricular em exercício	Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas	(Avaliação individual em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso), discussão em grupo)	Demonstração diária das práticas, promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em	Participação no conselho de classe intermediário

				exercício		
Outubro	Identificação das dificuldades práticas no componente curricular em exercício	das no em	Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas	(Avaliação individual em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso), discussão em grupo)	Demonstração diária das práticas, promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em exercício	Reunião pedagógica didática
Novembro	Identificação das dificuldades práticas no componente curricular em exercício	das no em	Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas	(Avaliação individual em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso), discussão em grupo)	Demonstração diária das práticas, promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em exercício	Reunião pedagógica didática
Dezembro	Identificação das dificuldades práticas no componente curricular em exercício		Orientações individuais e coletivas, diárias para o desenvolvimento de potencialidades práticas	(Avaliação individual em grupo com instrumentos diversificados (estudo de caso), discussão em grupo)	Demonstração diária das práticas, promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em exercício	Conselho de classe, reunião de área com o coordenador do curso e docentes e planejamento.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- BRUNNER E SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2003.
- SILVA, S.C. et AL. **Procedimentos Básicos**. São Paulo: Atheneu, 2008.
- NETTINA, S.M. ; BRUNNER. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2003.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação em eventos promovidos pela prefeitura municipal de Matão e HCFM

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Acompanhamento individualizado de cada aluno. Quando detectadas as dificuldades, o professor criará oportunidades para que o aluno pratique os procedimentos que tem dificuldades, além disso, solicitará ao aluno uma releitura do material teórico da disciplina de semiologia, trazendo ao professor dúvidas que tenham ficado, para que as mesmas sejam sanadas.

IX – Identificação:

Nome do professor: Elisete Trovão de Sá; Karina Barroso coren - 439404; Patrícia Cristina Prevideli coren- 148704; Priscila Marconato da Silva- coren 138028;Renata Cristina Pezzolato.

Assinatura:

Data: 08/08/2017

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está de acordo com o Plano de Curso definido para esse Componente Curricular. Contempla todas as ações relacionadas ao campo de estágio, garantindo ao aluno um bom desenvolvimento prático- teórico.

Angélica Augusta Camargo
Coordenadora do curso técnico em enfermagem

Coren – SP: 83070

Assinatura:

Data: 08/08/2017

Ana Claudia Câmara Pereira
Coordenador Pedagógico

XI– Replanejamento